Num. 307 Sabbado 9 de Maio de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A INTERVENÇÃO DO A B C

HUERTA — Eu agradeço muito reconhecido as gentis provas de nobre altruísmo e em signal de profunda gratidão me

CURA ASSOMBROSA ! !

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ! !

UNICO QUE CURA A SYPHILIS ! !

Dr. Francisco Simões

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901.

Dr. Francisco Simões Lopes.

(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

VICTORY

NÃO É TINTURA

RESTITUE AOS CABELLOS A CÔR PRIMITIVA SEM NENHUM DOS INCONVENIENTES DAS TINTURAS

NÃO CONTEM NITRATO DE PRATA
NÃO MANCHA A PELLE
ELIMINA A CASPA FORTALECE O CABELLO

FORMULA DA AMERICAN PRODUCTS CHIMISTS C.O DE NEW-YORK

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

COELHO BASTOS & C.

Rua dos Ourives, 42 e 44

PARA

EMMAGRECER

A

OXYDOTHYRINE PÂRIS

é o preparado ideal

ESPECIFICO POR EXCELLENCIA DA OBESIDADE

Duas pilulas por dia bastam para a mulher recuperar os seus ENCANTOS d'outrora :

A **ELEGANCIA,**
A **FORMOSURA**
E A **HARMONIA** DAS **LINHAS**

O emmagrecimento começa a manifestar-se, tanto no homem como na mulher, após o emprego d'um só frasco, e oscilla entre [illegible] e [illegible] kilos, conforme o peso do individuo, sem offerecer perigo algum nem exigir regimen especial; unicamente pela simples acção da Oxydothyrine que restabelece as trocas e corrige os vicios da nutrição, causa da obesidade ou do engrossamento.

A Oxydothyrine Paris é preparada nos Laboratorios Biologicos d'André Paris, pharmaceutico de 1.ª classe, ex-interno e chefe de Laboratorio, laureado dos Hospitaes de Paris, membro da Sociedade Chimica de França, o que equivale a dizer que este preparado offerece todas as garantias d'efficacia, quer ao clinico que o preconisa, quer ás pessoas que o empregam de preferencia a qualquer outro producto similar.

Caixa de frascos de 50 pilulas, Por [illegible] [illegible] **10**

Deposito Geral: Laboratorios Biologicos André Paris, Rue de Chateaudun, 1. PARIS (França)

Agente Geral para o Brazil, Alexis de Couroand, Caixa postal 438, Rio de Janeiro.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Confecções para senhoras,

meninas e demais

artigos para o Inverno

continuam a chegar,

com preços reduzidos para

A

"Casa Raunier"

172 - OUVIDOR - 172

Á directoria de Instrucção Municipal

Quem entra em uma das nossas escolas publicas, no momento em que os alumnos estão escrevendo, não pode deixar de sentir uma impressão de pesar. Ficam as pobres crianças curvadas sobre a mesa, com o pescoço torto, um braço mais elevado que o outro e a espinha deformada, escrevendo ainda a letra deitada sobre o papel collocado irracionalmente. Em toda parte onde se cuida da instrucção primaria á luz dos progressos scientificos, é obrigatorio nas escolas primarias o ensino da escripta pelo methodo dos tres *dd*: escripta direita, papel direito, corpo direito. As creanças entretanto têm uma inclinação natural

para entortarem a cabeça, ou pendel-a sobre a escripta. Para corrigil-as desse defeito, as escolas de algumas regiões dos Estados Unidos começaram a adoptar o pequeno apparelho que a nossa gravura representa. E' uma haste de metal com logar para descansar o queixo, e que mantem a cabeça da creança em posição correcta emquanto escreve.

Quando teremos o methodo da escripta direita nas nossas escolas municipaes, como já o têm Minas e S. Paulo?

P.

Descendentes de familias historicas

Ao pensar-se nos frequentes vae-vens da fortuna, não se pode deixar de recordar os numerosos titulos e appelidos illustres, que possuem pessoas collocadas em humildes posições sociaes.

Um jornal francez publicou em 1903 a lista que se segue, embora incompleta, dos nobres da França em taes situações:

«Um Bourbon autentico, que se occupa em vender fructas e hortaliças, transportando-as n'um carrinho de mão, e apregoando-as pelas ruas de Paris.

Outro Bourbon, que descende de uma linha natural, e cuja origem remonta á época das cruzadas, chama-se actualmente Mahomed-Ben-Bourbon, e é ex-commerciante de cavallos e de bois em Bugia, na Argelia.

Um descendente dos Valois (casa real de França) é empregado entregador do Correio, em Chamas.

Um conde de La Marche é pintor de paredes em Epeeney.

Um D' Hauteroche, neto do capitão francez que gritou em Fontenoy: «Senhores inglezes, atirai primeiro», occupa um lugar de guarda civil em Gramat, departamento de Lot.

Um Grailly, descendente dos condes de Foix, é corista no theatro da Opera, de Paris.

Um marquez de Beaumanoir é moleiro em Guerande.

Um Saint-Megrin, é ex-cocheiro de praça, e serve na companhia *L'Abeille*.

João de Retz, descendente de um primo co-irmão do cardeal d'este nome, é coveiro em Finisterre.

Um marquez de Foiligné é conductor de omnibus na linha Clichy-Odeon.

Um conde de Saint-Pol está empregado na Companhia do Gaz, de Paris, com 125 francos mensaes.

Luiz de Créquy, é moço de lavoura proximo de Saint-Omer.

Um visconde de Mouthiers e um barão de Aubenas, são modestos empregados na Alfandega de Marselha.

Um conde de Saint-Jean é moço de corda em Paris.

Um marquez de Torcy-d'Etallondes é estalajadeiro em Carnoc.

Uma condessa de Diésse-Brémond é operaria em Châtelet.

Um marquez de Kassabiec está estabelecido com uma obscura livraria em Paris.

Um barão de Soigny é empregado publico de cathegoria inferior.

Um barão de Marguerite é typographo.

Um duque de Alcantara, aparentado com as casas reaes da Hespanha e de Portugal, vende, ha muitos annos, sabão em Poitiers.

Um Robespierre tem uma carvoaria no bairro Javel, e

Um Cadoudal pertence ao corpo de policia, na secção de hygiene e costumes, de Paris.»

Nós não *semos* nada n'este mundo!...

A VIDA NOS PHAROES

Ptolomeu Philadelpho, rei do Egypto, sabendo quão vulgares eram os naufragios á noite nas costas do seu reino, e que com isso do porto de Alexandria iam aos poucos fugindo os navios que incrementavam o commercio daquella cidade, encarregou um dos seus engenheiros, Sostrates, de obter um meio de dar mais segurança á navegação nocturna daquelles mares.

Este construiu sobre a ilha de Pharos uma torre no cimo da qual uma fogueira sempre accesa advertia os navegantes das proximidades dos recifes. A torre tinha mil covados de altura (660 metros) e foi considerada uma das 7 maravilhas do mundo.

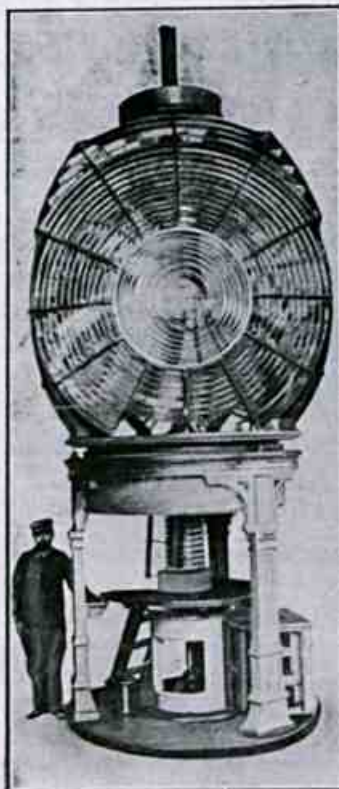
Disposição interior da lanterna

Da solidez de sua construcção fala o facto de só ter sido destruida 1600 annos mais tarde por um tremor de terra.

Do nome da ilha, Pharos, deriva o nome que hoje têm essas construcções que polvilham todos os mares, soccorrendo os navegantes, illuminando-lhes a rota.

A principio eram os pharóes simples construcções em que ardiam fogueiras que entretinham os seus guardas.

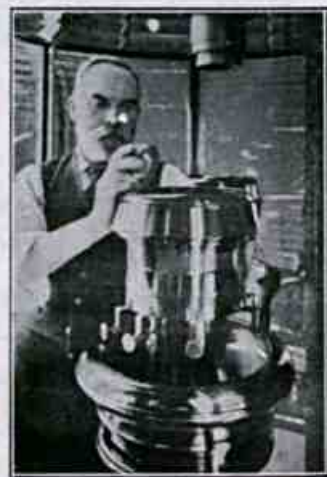
Depois de inventadas as lampadas de dupla corrente de ar e vidros de augmento, os melhoramentos foram rapidos.

Em 1820, o engenheiro francez Fresnel creou o systema de lentes convergentes que permitte augmentar extraordinariamente o foco luminoso. O Pharol de Eckmuhl em França, por exemplo, construido ha pouco na Mancha dá uma luz que equivale a 3 milhões de velas sendo visivel á noite da distancia de mais de 50 milhas.

Uma lanterna de pharol, cuja potencia é de milhões de velas

Conforme as conveniencias locaes são construidos os pharóes de ferro ou pedra. Quando se os ergue em terra firme o problema é de facil solução. Mas quando têm de ser erguidos em rochedos isolados, batidos por um mar bravio, ahi a solução é mais difficil.

Alguns desses pharóes são celebres como os de Eddystone na Inglaterra, o de Cordonan na França, o dos Abrolhos nas costas da Bahia, etc.

Esses pharóes jogados sobre uma rocha no meio do oceano, ficam sem a menor communicação com a terra, ás vezes, em virtude de fortes temporaes, por mezes inteiros.

Os guardas têm na torre accommodações para si; alguns sendo casados ahi vivem segregados do mundo com a familia. Ainda ha bem pouco tempo os telegrammas contaram o episodio dramatico daquelle pharoleiro que succumbindo a uma molestia quasi fulminante foi substituido pela mulher e filhos que velavam o cadaver paterno, emquanto os outros faziam girar a torre luminosa, e assim foram encontrados quando á ilha aportou a barca das provisões.

Um guarda examinando os delicadissimos apparelhos

Aqui na Capital a umas poucas de milhas da cidade ha o pharol da Ilha Rasa uma construcção sobre um cachopo isolado e batido pelas vagas. Os guardas ahi vivem quasi á vista da cidade e não tendo com ella communicação senão pelas barcas que lá vão deixar de quando em quando as provisões de bocca e o oleo que alimenta as lanternas que indicam aos navegantes a entrada do porto do Rio de Janeiro.

Um pharol em noite de tempestade

BONDADE

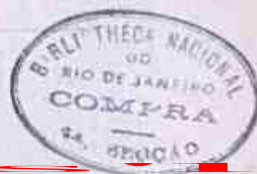
Um marido recem-casado, quando chegou a casa, á tarde, para jantar, encontrou a cara-metade banhada em lagrimas, porque o gato tinha comido a sua primeira tentativa de pudim de ovos feito por ella, após largas meditações sobre o capitulo *Doces*, do seu *Livro de Cosinha*.

— Não chores, minha querida. Estás a te amofinar por tão pouco! Se o gato morrer eu te arranjo outro.

FILIAL PERNAMBUCO

FILIAL CURITYBA

LOJA
FRENTE
SECÇÃO CORRESPONDENCIA
CASA MATRIZ
RIO DE JANEIRO

FILIAL SANTOS
FILIAL SÃO PAULO
FILIAL SÃO PAULO

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

End. Teleg. Kósmos — Telephone N. 5341

N. 307 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 9 — MAIO — 1914 — ANNO VII

Gabriel D'Annunzio

Gabriel D'Annunzio é o padroeiro genial do cabotinismo litterario.

A sua alma romana, a sua grande alma de romano da magnifica Roma sensual dos Papas, estúa nas fulgurantes paginas profundas em que as aspirações instinctivas da carne e os desejos ascendentes do espirito clamam confundidos na belleza de symbolos eternos.

Soberbo, petulantemente empennachado de vaidade, o seu immenso eu — um eu que rutila com intermittencias tenebrosas, derrama-se amplificado por toda a magia seductora da sua obra.

Com o seu temperamento bizarro de Borgia, faz pensar num Benevenuto contido pelos codigos previdentes do seculo XX; poderia ser um principe voluptuoso ou um requintado bandido artista. E' o *condottieri* do amôr e da arte.

Vol-Taire

Gabriel D'Annunzio

AS MULHERES E O VOTO

Em diversos paizes européos e nos Estados Unidos da America do Norte as mulheres estão reclamando o direito do voto.

Querendo, no menor espaço de tempo, reunir um numero de opiniões femininas capaz de dar a impressão do que aqui se pensa sobre tal assumpto, fizemos um rapido inquerito, cujo resultado foi o seguinte:

Uma velha de sessenta e oito annos, viuva, mãe de filhas que têm netos, respondeu á nossa pergunta sobre a sua opinião relativa ao voto das mulheres:

— Menino, não seja tolo. Vá brincar com as moças da sua edade.

Uma senhora casada, que brilha na sociedade, disse:

— Essa historia de votos para as mulheres é uma maluquice dos homens.

Uma gentil senhorita, noiva de um diplomata, disse:

— O meu noivo não é candidato. Para que quero voto?

Uma gentil senhorita, livre de compromissos, declarou:

— Por emquanto não sei. Eu hei de ser da opinião do meu marido.

Uma viuva, ainda moça e bella:

— Voto é cousa de homem e de homem esdou inteirada.

Uma senhora que vive separada do marido, respondeu:

— Para instituir o divorcio não é preciso conceder o direito de voto ás mulheres.

Uma distincta actriz:

— Meu caro amigo, eu cada dia gosto mais das minhas saias e detesto tudo que possa me approximar dos homens.

Para não faltar opinião de nenhuma cathegoria ao nosso inquerito, resolvemos abordar uma dama livre. Infelizmente topamos com uma hungara que não nos comprehendeu e berrou:

— Zem bergonha!

oo

Está sendo vendida em leilão, ou já foi, a bibliotheca de João Ribeiro.

A cabeça de João Ribeiro é uma das mais ricamente ornadas de sciencia, de que se tem noticia. Consequentemente, a sua bibliotheca devia ser uma das melhores existentes no paiz. Especialista em estudos de nossa lingua, sendo um dos nossos maiores grammaticos, a sua collecção de classicos era, certamente, preciosa.

No transcorrer de uma existencia superiormente consagrada ao cultivo das artes e das sciencias, esse verdadeiro homem de lettras foi armazenando e classificando em sua bibliotheca as numerosas obras de que hoje se desfaz, dispersando-as.

Não é sem uma sensação oppressiva de angustia, que se recebe a noticia da dispersão dos livros que foram, por extensos annos, os companheiros intimos e discretos de um espirito tão nobremente elevado quanto o é o de João Ribeiro.

oo

Sylvio Pettirossi

O aviador paraguayo que o Rio de Janeiro hospéda é uma celebridade européa.

Cremos que elle, com Garros, Vedrines e Pegoud são mesmo os quatro mais celebres aviadores contemporaneos.

Pegoud iniciou os vôos de cabeça para baixo. Pettirossi inventou a queda chamada «folha morta.»

ESTADO DO RIO

Stas. Honorio Brandão e Teixeira Portugal

oo

ACADEMIA DE LETTRAS

Serão recebidos pela Academia de Lettras, em solennes sessões que se realizarão na primeira e na segunda quinzenas do proximo mez de Junho, o Sr. Lauro Muller e o Sr. Alcides Maya, devendo ser este saudado pelo Sr. Rodrigo Octavio.

Ainda não foi designado o orador que deve receber o Sr. Lauro Muller.

oo

N'um leque

Dos leques tenho ciumes;
São tresloucadas abelhas,
Que andam sugando perfumes
A' flor das boccas vermelhas.

O coronel Leite Ribeiro apresentou um projecto ao Conselho Municipal mandando ampliar em Largo a travessa da Relação, que passará a chamar-se Praça dos Jornaes.

Continúa nesta cidade, o coronel Marcos Franco Rabello, presidente do Estado do Ceará.

E' esperado nesta capital, por todo o corrente mez, S. A. I. e Real o Archi-Duque Salvator, primo do Imperador da Austria, cunhado do rei da Albania e pretendente ao throno de Cunany.

RUY E OSWALDO

O glorioso brasileiro Ruy Barbosa recebido no Caes do Porto por sua filha, a S.ra Airosa, e alguns amigos.

O benemerito scientista Oswaldo Cruz, ao desembarcar, vindo de Buenos-Ayres.

INSTANTANEO

Sta. Regina Moura

O GOSTO PELA MUSICA

Ha pessoas que julgam as occupações commerciaes, pelo seu prosaismo, incompativeis com o gosto pelas manifestações da arte.

E' um engano.

Eu, por exemplo, já assisti uma vez, n'um bond, a uma conversa entre certo negociante de oleo, graxas e cousas semelhantes do mesmo ramo de negocio, e um maestro.

Estava-se em plena *season*, como se diz no Rio de Janeiro, ou em plena *estação*, como se diz em Londres.

O homem das graxas emittia opinião acerca do modo por que na vespera os artistas da companhia lyrica haviam interpretado certa opera, que não era a *Iris*, ainda inexistente.

— O tenor Fulano cantava positivamente pelo nariz, dizia o homem das graxas, com ar entendido.

O maestro, com ar desentendido, concordava; e só mesmo para não lisongear muito o interlocutor é que não accrescentava ser necessario ao tenor, para cantar melhor, um pouco de graxa nas guelas.

Ahi está demonstrada a minha these.

Tão amante da musica como esse negociante de graxas, oleos e semelhantes, era o Barão de Poucaveia, que commerciava em toucinho por atacado, á rua ainda então não alargada dos Pescadores, ao depois (como diz, com sabor classico, o Sr. João Ribeiro) Visconde de Inhauma.

Parece-me até que esse titular precedeu os millionarios americanos no requintado luxo de trazerem para cantar-lhes em casa artistas de nomeada.

A baroneza tambem gostava muito de musica, não tendo sido por culpa sua que o pobre Mancinelli se suicidou. O barão não deixava de assignar a sua frisa, na qual se apresentava irreprehensivelmente frisado, e nas noites que não eram de assignatura muitas vezes comprou por bom preço a mesma frisa ao cambista Piloto.

Assim, pois, o casal, desaccorde em muitas cousas, era perfeitamente accorde em gostar da musica. Não ha aqui, nem de longe, a intenção de fazer trocadilho. O desaccordo era por exemplo, no physico: o barão tinha um metro e cincoenta e quatro de altura por um e setenta de circumferencia ao nivel da cicatriz umbelical; calva regular; pernas arqueadas; pé 43; idade 57; tomava rapé. A baroneza: altura um e sessenta e dous; circumferencia da cintura 54; cabello abundante, castanho escuro sobre pelle amorenada: pernas não arqueadas; pé 34; idade 32.

Antigamente os escriptores, para descreverem os seus personagens, estendiam-se por paginas e paginas a dizerem como eram os olhos, o nariz, a bocca, as mãos e tudo mais. Esse processo já está fóra da moda. Depois que se inventou a anthropometrica, é assim: circumferencia, tanto; pé, tanto; e acabou-se. E' como si a gente tivesse diante de si o retrato da pessoa. Quem é, por exemplo, que não está *vendo* o barão e a baroneza?

Como iamos dizendo, o casal Poucaveia não se contentava com ir ao Lyrico; convidavam cantores e cantoras para delicial-o e aos amigos que reuniam em casa. Parecia-lhes que assim, com um auditorio reduzido, gosavam mais, que assim lhes cabia quinhão maior do que no theatro. Tambem, a despeza era muito maior, o que combina perfeitamente com a regra de tres.

Succedeu, porém, um facto que indispoz o barão sériamente com a musica. E' que elle notou que entre a baroneza e certo tenor começou a estabelecer-se uma *harmonia* que não lhe *soava*, a elle barão, bem aos ouvidos. As cousas, porem, pela altura dos 57 que elle contava, não andam com muita rapidez, de sorte que o homem levou um rôr de tempo a observar e a encher-se de razões, tal qual a Sra. Antonia de Julio Diniz, na sua *Familia Ingleza*; e justamente como aconteceu á Sra. Antonia, ao cabo de algum tempo estava tão cheio de razões que chegava a transbordar.

Uma bella noite os generos theatraes se confundiram. O tenor e a soprano da companhia acharam-se justamente no ponto mais... mais (como direi?) mais qualquer cousa de um duetto. A baroneza era toda olhos e ouvidos para o tenor. O barão estava surdo de colera e passeava os olhos da baroneza para o tenor e do tenor para a baroneza. Subitamente, n'um gesto dramatico, precedido do:

— Miseravel!

Suffocou um dó de peito que ia sahir das guelas do tenor, o qual, quando cahiu em si, tinha descido uma escada de vinte e tres degráus sem pisar nelles. Nesse momento ouviu a voz do barão, trovejando no patamar:

— Agora cante lá de *baixo*, seu tratante!

E esse trocadilho involuntario fez com que a baroneza, no auge de um chilique, emittisse o dó de peito que morrera nas guelas do tenor.

G.

As estrellas yankees

No rectangulo azul do alvi-rubro pendão
O mundo as viu surgir, modestas, uma a uma,
Esparsas a principio, assim como costuma
Acontecer no espaço antes da escuridão.

Tanto o grupo cresceu! Quantas agora são
Branqueando o campo azul de salpicos de espuma?
Já bem difficilmente hoje em dia se arruma
Nesse trecho de céu essa constellação.

Vive a massa, porém, sempre attrahindo a massa;
E essa força estellar cobiça outras estrellas
E a fraqueza do cáos sem cessar lh'as envia.

Emquanto esse appetite horrendo lhes não passa,
America do Sul, livre-te Deus de vel-as
Com fulgor vesperal brilhando ao meio-dia:

JEAN GRIMACE

Entre bohemios:

— Olá! Ha que tempo não te vejo na Avenida.
— Não tenho podido.
— Occupações... negocios...
— Nada d'isso. Motivo muito mais sério.
— Mais sério? E justamente agora te estou vendo com este bello fraque novo, que faria excellente figura n'um sabbado á tarde...
— Pois o motivo é justamente este fraque.
— Não comprehendo.
— Vais comprehender. Este fraque, como é natural, ainda não está pago; e o alfaiate já jurou que, encontrando-me na Avenida, segura-m'o pelas abas e rasga-o ao meio.

Tarde, muito tarde...

Ella: — Faz hoje trinta annos que tu me fizeste a primeira declaração, e que eu a recusei; lembras-te?

Elle: — Lembro, sim... E' até a recordação da minha mocidade de que me lembro melhor e com mais frequencia...

O CRIADO OCIOSO

— Deve ser por isso que dizem as santas escripturas: "Lembra-te homem que tu és pó e ao pó voltarás". Todo dia a mesma coisa.

A vida elegante

La belle au chapeau de guerre

A canôa

A Leal de Souza

De tragico semblante e em marcha somnolenta,
Segue a velha canôa o destino da viagem.
E o seu todo chambão, que a tristeza alimenta,
Ampliado se revê no espelho da voragem.

Que lhe importa aonde vae? — Nada á canôa tenta...
Com a mesma indifferença estampada na imagem,
Padece do busano a corrupção violenta
E presta ao homem e ao mar a dura vassalagem.

Comtudo, alguma vez, esquecendo a medonha
Existencia, que arrasta, acabrunhada e mesta,
Abre o vôo á saudade e, alegremente, sonha.

Sonha. E revive o tempo, em que a luctar com o norte,
Florio, cantou e amou, entre as aves em festa,
No enorme tronco heril de um vinhatico forte.

FERNANDO CALDAS

Mario Penaforte

Este compositor brasileiro, feliz auctor da valsa *Baiser Supréme* consagrada em Paris pelo voto de Gaby Deslys, depois da audição triumphal que acaba de realisar no salão nobre do *Jornal do Commercio*, emprehendeu uma viagem artistica ao seu Estado natal, o Rio Grande do Sul.

LA JEUNE CONQUERANTTE

(SOUVENIRS DE GAFFEUR)

J'etais revenue de ma derniére campagne et je etais toute cheireux des coups de poudres et je etais bien joli dans mon fardon tout pire etant d'or.

Une nuit j'etais fort triste parce que j'etais me sentant vieie. Anton je me mit a promener dans les rues.

Ce fut quand je vus une jeune donzelle tres bonite. Elle me dit :

— Mon garçon, je vais peintre ton portrait.

Je le dis :

— Je ne suis plus garçon parce que suis vieie.

Elle me dit :

— Tu mesongeie. Je te trouve trés jeune. Tu sais que je te trouve joli ?

Je fique trés contant. Elle me dit :

— Tu me plais.

Je le dit :

— Tu veux te marier avec migo ?

Elle reste vermeille e depuis elle me dit :

— Je quiere.

Je fique tres satisfeit et je le promis une joie que elle avait vue dans la cité.

Cet fut ainsi que je fus conquisté. On dit que la jeune conquerant avait un gros nombre de amoureux. Pour lá je vois que le boucade non est pur qui le prepare c'est pour qui le mange.

De nuit, pendant mon sommeille, je suspire et je dis :

— Oh ! jeune fille effroyable !

O COMMENDADOR BORZEGUIM

Romance naturalista com lances symbolistas

POR

PYSILONE (do Instituto)

Capitulo I

O CÃO PHANTASMA

Eram onze horas da manhã. O commendador Borzeguim, vestindo o seu bello pyjama, desceu para o porão do seu palacito e ordenou ao creado Gregorio que servisse o almoço.

Emquanto Gregorio servia o almoço, o commendador meditava sobre os acontecimentos da noite.

Elle sonhára que um cão phantasma viria roubar-lhe a cabelleira que tinha pertencido á viuva do seu avô.

Interrompendo as suas meditações, o commendador atacou os petiscos mas os petiscos desappareciam aos seus olhos como si se evaporassem.

Aterrado, o commendador correu ao telephone e ia communicar o extranho caso ao Dr. Afranio Peixoto, afim de que o contasse num romance, quando ouvio sobre a sua cabeça um rumor exquisito.

Sem largar o phone que tinha na mão esquerda, o commendador empunhou com a direita uma adaga e com a outra uma pistola, disposto a vender caro a sua vida.

— Quem faz rumor ?! bradou com desassombro.

De subito, abrio-se um alçapão aos seus pés e lá no fundo o commendador vio o cheiro do cão phantasma.

Era horrivel! Então...

(*Continúa*)

Entre pai e filho :

— Venha cá, seu maroto. Já estudou a lição para amanhã ?

— ...

— Responda, vamos !

— ... Não, senhor.

— Pois abra lá o livro e mostre-me em que ponto está.

— Aqui, sim, senhor.

— Ainda aqui! Oh que grande malandro ! Olhe que o seu pai, apezar da burrice, com seis mezes de estudo já sabia todo o A B C.

Entre namorados

Ella : — Tenho tido tanto cuidado em esconder o nosso namoro, conforme recommendaste, e, apezar d'isso, meu irmão mais moço ja o descobriu.

Elle : — Já sabia...

Ella : — Como sabias ? !...

Elle : — Elle *mordeu-me* hontem.

Entre patricios :

— Antão, sôr Manoel, perguntou o José Pedrosa, que chegava da terra, ao Manoel Tarouca, estabelecido com vaccaria ; antão como bão as coisas ?

— Menos male...

— Taim achado qu'este n'gocio de lâite dá bom r'sultado ?

— Olhe, sôr José, p'ra lhe fallari com franqueza, este n'gocio de lâite, em não havendo falta d'agua, ainda é dos melhores.

UM ENLACE DE OURO

A luta pela vida

ASTUCIA DE UM GATUNO

(Historias sabidas)

Tiburcio e Ananias eram visinhos e amigos. Desde que se conheceram, e isto ha muitos annos, elles têm vivido na mais santa harmonia.

Um dia chegou o fim dessa amizade.

Tiburcio tinha bella criação de gallinhas, patos e marrecos no seu quintal. Começou a notar, no entanto, que em vez de augmentar, iam desapparecendo as aves.

A gatunagem ia tomando tal intensidade, que o Tiburcio estava já pensando que, em pouco tempo, não teria uma só gallinha no quintal.

Resolveu ficar de guarda todas as noites para o atrevido gatuno.

Um dia elle viu um vulto saltar para o seu quintal. Estava para atirar-se sobre elle e, ali mesmo suffocal-o, quando reconheceu o amigo.

Sentiu-se humilhado e sem coragem de dar uma lição ao velhaco, porque achava impossivel que seu maior amigo tivesse tamanha ousadia. Deixou-se ficar onde estava, cheio de tristeza.

Ananias dirigiu-se para um cercado e dali roubou um porco.

Depois que elle saiu, Tiburcio subiu ao muro para ver onde era collocado o animal roubado.

No dia seguinte elle foi fazer queixa ao delegado, na esperança de corrigir o amigo e ter a restituição do porco.

O delegado, depois de ouvil-o, mandou intimar o Ananias a comparecer á delegacia.

Ananias logo desconfiou da historia, mas fingiu ignorar tudo.

Fazia um frio de rachar!

Seria bem triste passar umas horas ou uns dias na cadeia, si houvesse provas bastantes para sua condemnação.

— O' Tiburcio, você póde emprestar-me o sobretudo por umas horas?

— Para que Ananias? perguntou o amigo com hypocrisia. Vae fazer algum passeio?

— Qual passeio! O delegado mandou chamar-me, não sei para que!...

— Pois leve, rapaz! Mas não se demore muito...

Ananias vestiu o sobretudo e seguiu seu destino, emquanto o outro ficou a rir-se da armadilha preparada por elle.

* * *

— Hoje um seu visinho veiu fazer queixa do senhor! diz-lhe o delegado com austeridade.

— De mim?! perguntou admirado.

— Sim. O Tiburcio...

— Ah! o Tiburcio! interrompeu elle com desdem.

— O Tiburcio, continuou o delegado, queixou-se de que o senhor furtou um porco do quintal delle.

— Eu já esperava isso, doutor. O Tiburcio está maluco...

— Vamos lá! Você confessa que o porco que tem em sua casa foi roubado do Tiburcio?

— Eu? Não posso confessar semelhante cousa! Carece de fundamentos, pois o Tiburcio é um idiota: — tudo o que é meu, elle tem a mania de dizer que é delle.

— Aqui elle só disse que você tinha lhe roubado um porco...

— Eu já estou acostumado com isso, doutor! Nem faço caso. Si o senhor quizer mandar chamal-o, terá de certificar-se do que eu digo.

O delegado já conhecia a fama do Ananias, não quiz, no entanto, condemnal-o em vista da firmeza com que falava. Mandou buscar o Tiburcio.

Logo que este chegou o delegado perguntou-lhe:

— O porco que está em casa do Ananias é seu?

— E', sim senhor. Vi quando m'o roubou.

— E você que diz, Ananias? perguntou o delegado.

— Digo que esse sujeito está doido! respondeu elle impassivel. E' bem capaz até de dizer que é seu este sobretudo.

— Então não é meu, seu grandississimo velhaco? perguntou o Tiburcio.

— Eu não disse, doutor? retrucou o Ananias, dirigindo-se ao delegado. E' a mania delle...

— Mas esse sobretudo é meu! clamou exasperado Tiburcio. Roubou meu porco e ainda quer ficar com meu sobretudo? Patife.

O delegado interveio na questão.

— Póde retirar-se, Ananias, e, si o Tiburcio continuar a dizer que você tem o que é delle, avize-me para eu lhe arranjar uma coisa em que cuidar. A vadiação faz isso.

— Mas, doutor... quiz protestar o pobre do Tiburcio.

— Cale a bocca! gritou o delegado. Póde ir-se embora e não me venha com intrigas, porque nem sempre estarei disposto a atural-o.

GERMANO SILAS

Ideal

Ter bilhete de ida e volta,
Seguir para a Europa em viagem,
E, com a alma sem revolta,
Por lá perder a passagem.

Seculos e seculos

Este esqueleto foi descoberto na Africa Allemã pelo Dr. *Hans Reck* que o considera como a carcassa de um homem que tenha vivido 150.000 annos antes da éra christã.

AO AR LIVRE

Arlequins, 1º fasciculo, versos de J. Benedicto Cohen, Imprensa Official, Manáos, 1914.

Este poeta tem um nome judeu. Si o não é, parece. Na capa do 1º fasciculo dos seus *Arlequins* transcreveu estes versos de Guerra Junqueiro:

«Mas tambem acredito, embora isso vos peze,
E me julgueis talvez o maior dos atheus,
Que no universo inteiro ha uma só diocese
E uma só cathedral, com um só bispo = Deus.»

Fez bem transcrevel-os. Esses versos condensam o estylo e a philosophia que o Sr. Cohen segue.

E' tão grande a influencia do poeta portuguez no brasileiro que este verseja sob muitos dos titulos das poesias daquelle; chega mesmo a imitar-lhe, não só o estylo, como os versos. Exemplo:

....
....
....
....

O fasciculo do poeta que tem um nome que parece ser judeu, veio tarde, devia ser publicado em 1888.

Botafogo, Abril.

J. FALCÃO

Pão de Assucar — Deus renova
Do teu fim a dura lei
Tu hasde cobrir a cova
De um sujeito que eu cá sei.

A moda

A Sra. Nicolina encontrando-se com o Dr. Innocencio, reclama em tom queixoso:

— Estou muito sentida comsigo. O Sr. prometteu que não faltaria com a sua esposa ao nosso chá, de hontem.

— Creia que muito contrariado ficamos por não termos podido comparecer, D. Nicolina.

— Não allegue doença nem cousa semelhante. Não foram por que não quizeram. Preferiram a Avenida ao meu chá.

— Não diga isso, D. Nicolina.

— Eu vi, da minha janella, a sua sobrinha passar para a cidade.

— Vou ser franco D. Nicolina. Foi justamente por causa desse passeio de minha sobrinha que não fomos ao seu chá. O seu chá era ás cinco e a minha sobrinha foi para a cidade ás trez e voltou ás seis.

— Porque não foram sem ella?

— Porque ella sahio com os cabellos de minha mulher.

A vida elegante

Le bourgeois epaté

A appendicite

Januario Carvalhal era Caixa do Banco do Credito Rural dos Estabelecimentos Agricolas do Brasil, com séde (o Banco e não o Januario) á rua da Alfandega, esquina de uma das transversaes. Prosperavam. Ambos, o Banco e Januario. O Banco porque as suas operações custeadoras punham-lhe nas gavetas todos os fazendeiros deste grande paiz. O Januario, porque com a prosperidade do Banco todos os fins de anno a directoria lhe votava por unanimidade e a assembléa geral approvava uma gratificação extraordinaria. Extraordinariamente grande. Januario fôra educado na Inglaterra, estivera 5 annos nos Estados Unidos e adquirira um temperamento excessivamente britannico. Por isso mesmo é que elle prosperava. Elle e o Banco, porque em regra são só os Bancos inglezes que prosperam. E os empregados inglezes tambem.

Januario tinha bella casa, bons moveis, e tratava-se. Ora, como o Januario um dia amanhecesse doente, mandou logo chamar um dos nossos melhores medicos. E este vindo, depois de examinal-o diagnosticou uma appendicite suppurada, o que deve ser molestia excessivamente grave. Era necessario operal-o com a maior urgencia, antes que se tornasse mortal a molestia. Januario prestou-se a isso com a maxima fleugma. Deixou-se transportar para o Stranger-s Hospital e chamou para o operarem tres nomes feitos na cirurgia.

Januario foi extendido na mesa operatoria. Depois um dos operadores, com um talho firme abriu-lhe o ventre; o outro tirou para fóra as dobradinhas e o terceiro aparou o appendice. Fizeram a desinfecção completa do intestino e depois coseram outra vez o ventre.

Mas quando iam dar tudo por terminado, um dos operadores exclamou:

— Oh! diabo! e os meus oculos?

Procuraram por toda a parte e nada achando, forçoso foi convir que só podiam estar na barriga do Januario.

Abriram-n'a de novo e com effeito lá estavam os oculos occultos em dobras do grosso intestino. Feita uma nova desinfecção, tornaram a coser o ventre do Januario e iam transportal-o para o leito quando o segundo operador deu por falta da sua carteira de instrumentos cirurgicos. Reabriram o Januario e a carteira foi encontrada escondidinha por baixo do diaphragma.

Nova desinfecção e pela terceira vez coseram o Januario. Transportado emfim para o leito, o caixa já se preparava para dormir um somno reparador, quando o terceiro operador deu pela falta do seu chapéo de chuva com cabo de ouro.

Não procuraram mais os doutores; agarraram de novo o Januario e puzeram-n'o de novo na mesa operatoria.

— Os senhores vão abrir-me outra vez? perguntou com voz tranquilla e calma o Januario.

— De certo. Se o chapéo estiver lá dentro póde o senhor apanhar alguma infecção.

— Então tenham paciencia, não me cosam outra vez, quando terminarem as pesquizas; façam umas casas e ponham nellas uns botões de collarinho. Isso será muito mais commodo para todos.

Y.

INSTANTANEO

A' hora da prece

Chronica parlamentar

Os deputados que não estão no interior do paiz e os que já regressaram do extrangeiro estão nesta capital.

Os senadores que comparecem ás sessões não continúam a ser considerados como presentes.

Soneto

No meu tugurio — frio calabouço
De lembranças — olhar na treva, assisto
Ao desfille espectral dos sonhos, mixto
De purpura, de luz e de oiro moço.

Saindo em turbilhões — com que alvoroço
Eu que (ha tanto!...) de ti me alongo e disto —
De um cofre aberto imagens vans avisto,
E de voz cara antigas juras ouço:

São tuas cartas; são, na noite algente,
Promessas e desejos inconcussos;
E' o passado vivendo no presente...

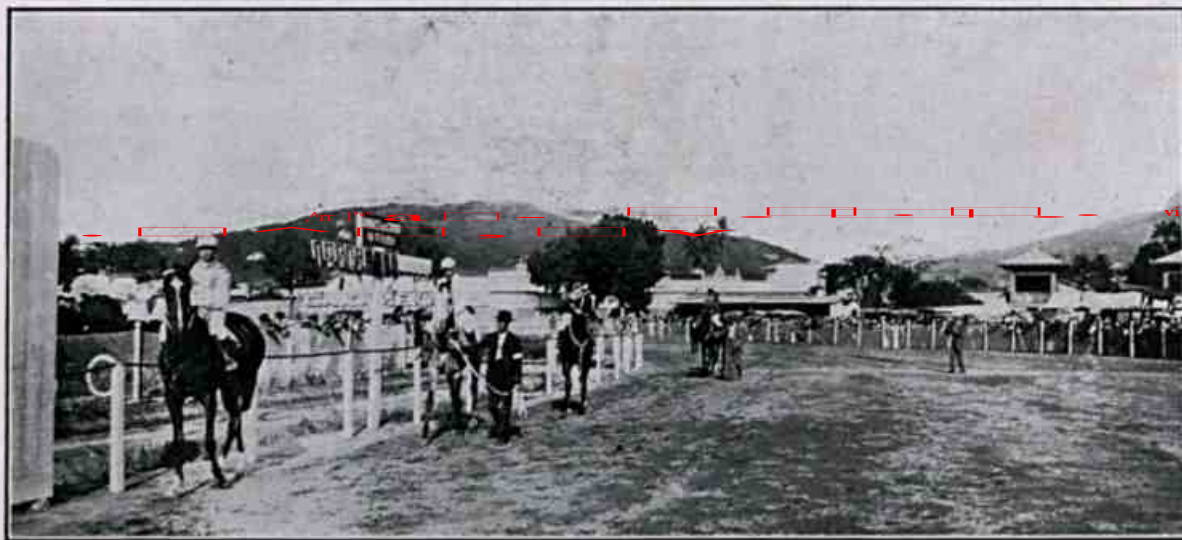
E, no meu largo leito, eu, só, de bruços,
Escuto no silencio, longamente,
Vago rumor de beijos e soluços.

1914.

J. M. GOULART DE ANDRADE

JOCKEY-CLUB

*** A Argentina, com o prestigio do seu progresso, o Brasil, com a grande força moral que lhe dá a regularidade da sua vida constitucional, o Chile, com o seu bom senso evolutivo, intervindo no ultimo conflicto americano, assumiram o compromisso tacito de chamar á ordem, impondo-lhe regras de bom viver, o Mexico turbulento e indisciplinado. Para regular a existencia da nação mexicana dentro dos moldes civilisados e legaes, as tres poderosas republicas sul-americanas, não necessitarão recorrer aos meios extremos. O *Buenos-Ayres* não precisará sahir, em som de guerra, das aguas meridionaes da Bahia Blanca. O *Minas Geraes*, embora a nossa firme segurança interna o permitta, não deverá deixar as costas tranquillas da Guanabara. O *O' Higgins* não será forçado a levantar os ferros que soltou no seu ancoradouro chileno. A acção educadora e repressiva das tres republicas, tem de ser pacifica e amoravel. Mostre-lhe a Argentina o espectaculo nacional do seu progresso constante; mostre-lhe o Chile a proficuidade do seu esforço em arrotear os campos, fecundando regiões outrora desertas e estereis; mostre-lhe o Brasil a scena grandiosa de seus filhos congraçados, vivendo sob um regimem livre. E' com o exemplo, que os povos educam os povos.

"Old Man", vencedor do Grande Premio Republica Argentina.

Preparativos para a corrida do Grande Prem o

Os jockeys

Retrato

E's bom, és distincto, és nobre
Tens sonhos de rei donzel,
E o arguto olhar não descobre
Mancha ou falha em teu broquel;
Na bravura não te iguala
O hespanhol mais hespanhol.

O coronel Theodoro Roosevelt, segundo noticiam os jornaes, vae fazer, em Londres e Paris, conferencias sobre as suas viagens ao Brasil.

Em Londres e Paris fez conferencias sobre as suas viagens ao Brasil o imaginoso romancista Savage Landor.

As simples verdades que vão ser ditas pelo coronel Roosevelt, na opinião do conselheiro Accacio, derribarão todas as mentiras de Savage.

JOCKEY-CLUB

As damas elegantes

Aspecto geral

BAHIA — A cidade de Jequié, banhada pelo Rio das Contas

Uma rua destruida pelas aguas

A praça da Matriz, inundada

A FURLANA

Opinião respeitavel

Sua Santidade o Papa Pio X, descendo da sua alta cadeira inviolavel para marcar com seu cajado de pastor de almas o rythmo de uma nova dança, que por signal é bem velha, atirou nos salões a Furlana.

Querendo conhecer totalmente os intuitos piedosos da conducta papal, fomos ouvir sobre o caso o famoso conego Semicupio.

O famoso conego Semicupio, que no Rio de Janeiro é tão infallivel como o é Pio X em Roma, assoou as ventas num largo lenço encarnado e disse-nos :

— Sua Santidade o meu eminente confrade Pio X teve em vista tres cousas.

— Qual foi a primeira ?

— A primeira foi mostrar que a Igreja não póde ser desbancada em cousa nenhuma, nem mesmo em materia de dança.

— Muito bem. Qual foi a segunda ?

— Desenvolver a musculatura dos fieis, por meio de movimentos que sacudam todos os membros do corpo.

— Bravos ! Qual foi a terceira ?

— Facilitar a queda dos peccados, por meio de cadencias agradaveis.

— De accordo.

— Sua Santidade, o meu eminente amigo Pio X é um grande homem.

Reflectimos um momento e dissemos :

— Sua Santidade tem razão, no entanto se Pio X não fosse Papa é possivel que preferisse o tango.

Vivamente, o conego Semicupio contestou :

— Não apoiado ! Eu, se não fosse conego, preferia o maxixe !

Missa campal no Morro Salva-vida, por occasião da enchente

A rua da Victoria

A rua das Pedrinhas, depois da cheia

Notas agudas

«Grande alma» te chamaram, ó ribaldo...
— Maior devêra ser, pois, tu a opprimes
No corpo e nella já não cabe o saldo
De peccados, de vicios e de crimes...

* * *

Quando morreres, ó pilintra urbano
Que em tua nullidade não te espelhas,
E fores para o inferno em vôo insano,
O diabo, em vendo ao longe essas orelhas
Exclamará : Lá vem um aeroplano !...

* * *

Diz a lingua do povo ignaro e injusto
Que muito pó de arroz gastas sem dó.
Eu te não recrimino : é muito justo
Que, sendo pó, has de tornar-te em pó...

VICTOR CARUSO

Como o Principe Henrique, da Prussia, o Principe Franz, da Austria, passará pelo nosso porto em visita á Republica Argentina.

Como o Principe Henrique, o Principe Franz será instado a desembarcar.

— Ainda heide ser santo.

— Tu, com essa vida endiabrada que levas. Estás idiota ! Que idéa fazes da santidade ? !

— Heide ser santo, já disse. Eu imito Santo Ignacio.

Em nosso numero passado, o nosso distincto collaborador *J. Falcão*, escrevendo sobre a *Academia de Lettras*, incluio no numero dos candidatos, o prosador *Gilberto Amado* e o poeta *Hermes Fontes*, que não o são. Como o nosso collaborador tem empenho em desfazer o seu equivoco, inserimos, conforme elle pede, esta rectificação.

O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado de S. Paulo, tem recebido ardentes felicitações de todas as circumscripções da Republica.

ANTES DE TEMPO

— E' isso, meu amigo. O Lopes recebeu uma grande fortuna e casa-se com dama tambem riquissima.

— Realisam então solemnes *bodas de ouro*.

A SANTA MISSÃO

No arraial de Sant'Anna do Quebra Potes, ia grande azafama pela chegada da Santa Missão dos Padres Redemptoristas.

Esses santos sacerdotes, quasi todos hollandezes, haviam chegado poucos annos atraz, ao Brasil.

O pae de um delles, o superior por signal, rico banqueiro hollandez, adiantara á confraria alguns milhares de florins, embarcando assim o seu rico dinheiro nessa empreza religiosa que destinada aos paizes selvagens da America do Sul, deviam produzir um juro magnifico ao capital dos banqueiros de Amsterdam, quasi todos de origem israelita.

Com esse dinheiro a congregação fizera a sua casa em grande cidade mineira, installara ahi os sacerdotes, e mal aprendida, mal e mal a lingua do paiz, deitaram-se todos a correr os municipios mais ricos a cata de almas e de nikeis.

Todos elles fortes, corados, robustos, dotados daquella velha eloquencia sacra que tantos triumphos proporcionara outr'ora aos pregadores transmontanos que para as nossas bandas emigraram; ouvil-os era ver descriptos com horripilantes côres os tormentos infernaes, frigideiras a rechinar, caldeiras cheias de pixe a ferver, espetos sempre promptos sobre fogo de enxofre, toda a velha e desmoralisadissima estopada que fazia tremer as nossas avós, isso tudo proferido aos berros, numa meia lingua que ora fazia lembrar o preto-mina, ora o camponez algarvio ou o colono ilhéo.

E os sermões sempre terminavam contando os padres como para virem ao Brasil salvar as almas dos peccadores tinham sido obrigados a fazer uma operação financeira a juros altos, sendo justo portanto que os corpos a que pertenciam essas peccadoras almas trabalhassem para dar aos benemeritos padres uma parte do producto do seu suor afim de reunir a um tempo os seus peccados e a divida da congregação.

A colheita nos simples meios roceiros era sempre abundante, farta.

Em Sant'Anna do Quebra Potes tiveram os reverendos hollandezes grande triumpho.

Gente a dar com o páo.

Não houve roceiro que abandonando os trabalhos do campo, não viesse escutar a palavra de Deus, passada pelos labios dos hollandezes, em uma lingua que podia ser tudo, menos a que elles estavam habituados a ouvir.

Foi na primeira prédica.

O padre do pulpito berrava, com um vozeirão de apavorar as creanças.

A um canto um velho roceiro, commovido sem duvida pelas palavras convincentes do sacerdote, chorava copiosamente; chorava tanto que o pregador notou-o.

E quando desceu do pulpito, arfante, cansado, depois do convite a todos para que se fizessem ouvir em confissão, marchou direito para o velhote:

Meu *vilho*, disse-lhe elle com ternura, quanto eu brecafa nodei gue focê esdafa muito gommofito. Borgue ?

— Ah senhor padre, era com a sua voz.

— Gom a minha foz ? Endão a minha foz lhe vazia lemprar alguma gouza ?

— Sim senhor seu reverendo. Ouvindo-o gritar da tribuna, não podia deixar de me lembrar de um garrote que eu tive, de muita estimação e que morreu o anno passado debaixo de um trem de lastro.

. . . .

O reverendo não perguntou mais nada, mas entre os seus triumphos oratorios pode-se apostar que esse não ficou registrado.

FOLK-LORE

De noite quando me deito,
Dos lençóes deixando o val,
Aos botões digo — Caramba
Que está longe o Carnaval !

JOTA

— De noite, quando perdes o somno, que fazes ?

Cafuncho, com simplicidade solenne, respondeu :

— Não durmo.

A VIDA ELEGANTE

La chanteuse muette

O verão expira.

O hinverno com o seu benigno esplendor, espalha a doçura de uma vida encantadora pela terra carioca.

Voltam das cidades serranas as lindas cariocas. Reabrem-se os salões, alguns dos quaes nunca se fecharam, outros que nunca se abriram.

A Cascadura, o Meyer e outros lugares de veranismo elegante ficam tristemente deserto.

Tudo resplandece, tudo se diverte, menos o jornalista...

O jornalismo, nesta epoca de elegancia, é obrigado ao destempero e ao atropello.

OO

Ouçam-me crentes e atheus :
— De longa experiencia ao cabo
Accendo uma vela a Deus
E vinte cyrios ao Diabo.

BAHIA — A cheia do Rio Jequiriçá

O volume das aguas

A rua 15 de Fevereiro (Lage)

A ponte metalica de "Cariry" arrancada pela força impectuosa das aguas. (Lage)

CABULA, GUIGNE, JETTATURA, MÃO OLHADO

O velho Dumas nas suas «Viagens á Italia» fala longamente da *jettatura* e dos *jettatores*, narrando uma série de casos dos mais pittorescos e humoristicos sobre a superstição peninsular, que a todo desconhecido faz figas, levando muitas vezes as populações ignorantes e rudes ás mais condemnaveis violencias para se furtarem á funesta influencia da *cabula*.

Tambem entre nós não é menor a crença nos maleficios produzidos pelo *mão olhado*. No interior do paiz não ha molestia infantil que não seja por elle produzido e o curativo se reduz a benzeduras e figas de arruda ou de Guiné, que se bem não fazem mal tambem não creio que produzam.

Não ha logarejo do interior que não tenha uma ou mais tias velhas peritas em benzeduras para a cura do mão olhado e da espinhela cahida.

São em geral pretas, algumas vezes strabicas (isso parece não ter nenhuma importancia, mas na realidade o povo acredita que a benzedeira zarolha tem mais virtudes do que aquella que não o é) que vivem quasi exclusivamente dos beneficios dessa profissão.

Se alguem que acredita na *guigne* os vê, trata logo de annullar-lhes a malefica influencia por meios varios; fazendo-lhes figas, pegando em uma chave etc etc, pois os meios são varios e alguns mesmo excessivamente chocantes para serem utilisados em publico.

Ora muito bem, depois desse prefacio, entremos logo no assumpto.

Aqui ha annos corria o interior de Minas e São Paulo uma companhia theatral razoavel, de que fazia parte um dos nossos actores hoje em regular evidencia, o X., chamemo-lo assim para que não haja compromissos. Diziam as damas da companhia que o X. tinha cabula, mas o caso era que a excursão artistica até então fôra feliz e o emprezario não tinha razões de queixa.

Estava a companhia em Juiz de Fóra, cuja platéa depois que deu fama ao Novelli, gosa da fama de muito exigente.

Uma noite, a segunda por signal, não tendo a chuva torrencial permittido grande affluencia á primeira representação, estava o theatro á cunha. Levava-se á scena o «D. Cesar de Bazan». Estavam em scena o primeiro actor e a primeira actriz em um dos momentos mais solennes, quando surdiu do fundo o X. que não tinha justamente papel nenhum naquella peça, de guarda-chuva aberto, casacão abotoado até o pescoço e chapéo enterrado até os olhos.

A' inesperada apparição daquella figura em trajes ultra modernos em scena, na qual só figuravam duas pessoas em roupas de remotos tempos, ficou o publico suspenso. O emprezario que era o primeiro actor, vendo o X. entrar no palco, empallideceu; a primeira actriz que devia ter no momento uma tirada, daquellas que levantam uma platéa em peso, ficou de bocca aberta.

O X. avançou tranquillamente até os dous, fechou o guarda-chuva, encarou com um, depois com outro e depois dando uma palmada na coxa, exclamou:

— Oh! diabo, enganei-me de casa. Eu queria ir á do visinho da esquerda!

Houve um formidavel charivari na platéa. O publico protestava em gritos, de sorte que a representação teve de ser interrompida. Veio abaixo o panno e após alguns momentos, o emprezario confundido, appareceu dando desculpas. Que, por um equivoco, tinha deixado penetrar nos bastidores aquelle ebrio; que era uma cousa lamentavel, mas em todo o caso o generoso publico juiz-de-forense, juiz de forano, juiz... emfim o publico da grande, da bella, da progressista, da adeantada cidade, ficasse certo de que não houvera intenção nenhuma de offendel-o etc etc.

O publico acalmou-se com as explicações, mas apenas terminado o espectaculo, o emprezario chamou o X. ao escriptorio e depois de passar-lhe uma formidavel decompostura, pol-o no andar da rua.

O X. disse apenas:

— Ah! O senhor me dispensa?

— Depois do que hoje fez? De certo.

— Pois olhe que isse lhe trará desgraças.

O emprezario sentiu um arrepio pelas costas abaixo. Esse diabo que tinha fama de deitar em tudo mão olhado, predizia-lhe o infortunio. E se fosse certa a sua fama?... Reflectiu algum tempo, mas depois resolveu-se.

— Depois do seu modo de proceder esta noite, não pode o senhor absolutamente entinuar na companhia, haja o que houver.

— Não ha duvida. Em todo o caso eu lhe repito para o seu governo. Isso não lhe dará sorte.

E voltando as costas retirou-se.

* * *

Nessa noite o espectaculo devia compor-se de uma peça de grande espectaculo «Os amores de D. João V» de autor anonymo, mas celebre, como diziam os cartazes, em que triumpharia a «grande companhia dramatica» de que faziam parte os celebres actores dos theatros cariocas, Fulano, Sicrano e Beltrano e as primeiras actrizes Beltrana, Sicrana e Fulana. Espectaculo consagrado ao publico da extraordinaria e maravilhosa cidade, cognominada justamente a «princeza de Minas» etc etc.

Attaché á companhia andava um pobre diabo que animado de disposições artisticas a ella se tinha agarrado como ostra ao rochedo, em Botucatú ou S. José do Rio Pardo, não sei ao certo. Vivia elle a importunar o emprezario para lhe dar uma ponta, isto é, um papelzinho insignificante em que fizesse a sua estréa. Nesse dia, vendo o annuncio, foi mais uma vez fazer a sua solicitação. O director já aborrecido, disse-lhe afinal:

— Pois sim. Você estreará hoje. Fará o papel de *bastidores*.

— Como? E que devo fazer?

— O papel é de muita importancia. Olhe aqui a peça. Veja o que diz: «Pois sim Violante, eu merecerei teu amor. (*Para os bastidores*) Se não morrer na empreza. (*Alto*) Parto já! (*Para os bastidores*) D. Nuno já deve estar á minha espera.

— Mas eu não vejo aqui as respostas que eu devo dar.

— E' que o papel é mudo, meu caro. Todo o mundo fala comsigo, mas você não responde. Em theatro a gente sempre começa pelos papeis mudos. Serve-lhe?

— Como não, meu bom amigo. Fico-lhe profundamente reconhecido. Emfim, vou representar! A mais ardente aspiração da minha vida!

— Mas muito cuidado. Embora o chamem, embora lhe digam que fale, fique quieto. O seu papel é inteiramente mudo.

— Não tenha susto, verá a minha estréa.

* * *

A noite. Sala repleta. O espectaculo vae em meio. O primeiro acto foi um triumpho. Palmas e cinco chamadas á scena. O emprezario está radiante. Vae em meio o segundo acto. O scenario representa um jardim. A um canto um caramanchão. Estão em scena D. Lopo de Azevedo Pintarroyos, marquez de Freixo Torto e sua mulher a joven Violante. O marquez, suspeitoso, espia os movimentos da marqueza. Presente que o amante esteja dentro do caramanchão. Interroga-a com gritos de perú a quem se assobia. Ella se defende fracamente. Elle mais enfurecido do que nunca, saca da partazana que rebrilha á luz das lampadas e dando com os copos na porta do caramanchão, brada desatinado :

— Infame ! Eu bem o suspeitava ! (*Aos bastidores*) Quem quer que ahi esteja salte cá para fóra que eu quero beber-lhe o sangue, comer-lhe os figados ! (*A' esposa*) Trema, senhora ! (*Aos bastidores*) Mas que alma vil e pequenina abriga este corpo que ahi se esconde ! (*Exaltando-se e enxertando o papel*) Mas o miseravel será surdo ? Appareçe bandido, anda ! Appareçe de uma vez ou vou lá dentro buscar-te pelos cabellos.

Ahi o moço de Botucatú abriu a porta do caramanchão e meio receioso disse :

— Mas isso é a sério ? O senhor não me disse que não apparecesse ?

O theatro quasi foi abaixo com a pateada. A companhia na mesma noite dissolveu-se.

E não acreditem nos máos olhados !

X.

Folk-lore

Das sogras fallar-se mal
Acho uma grande maldade,
Pois a minha até deixou
Minha mulher na orphandade.

JOTA

Nunca digas ao teu credor que lhe pagarás no dia de S. Nunca. Elle não deixará de procurar-te no dia de todos os Santos.

O escriptor Carlos Maul, a quem se referio um dos nossos collaboradores, não é candidato á Academia Brasileira de Lettras.

PELO TELEPHONE

— Venha, *seu* Alfredo. E' uma reunião muito intima. Não ha cerimonias. Qualquer traje serve. Venha como estiver.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL)

ALBANIA, 5—Consta que S. M. o rei Guilherme vae assignar um tratado de reciprocidade commercial com a Calabria.

BERNE, 5—O governo desta confederação vai contractar no Prata uma missão naval para organisar a esquadra suissa.

ATHENAS, 5—O general francez que está reorganisando as tropas gregas deu um espirro na tarde de hontem. Das fortalezas turcas cahiram os canhões allemães.

BERLIM, 5—O conde Zeppellin aperfeiçoou o seu dirigivel, creando um typo especial destinado a fuga do Imperador, no caso de derrota prevista

Os documentos officiaes até agora enviados ao parlamento, não fazem a menor allusão a doença do Principe Imperial da Russia, que, segundo se diz, foi victima de um accidente a bordo do *Yatch* do Czar.

As artistas e as modas

Um chapéo novo

Telegrapho sem fio

(Serviço de ultima hora)

EPAMINONDAS, Santos — Dirija-se a um constitucionalista.

LA VIERGE, S. Paulo — Pergunta-nos *La vierge* se ha, no Rio de Janeiro, virgens que sejam apaches. Para responder-mos convenientemente a essa pergunta necessitamos conhecer a amplitude que a missivista dá á palavra *virgem* e as restricções que impõe ao termo *apache*.

BLANCHE, Campinas — A gentil senhorita foi victimada de um atrevido que abusou da sua candura pois os *Serões do Convento* são uma serie immoral de contos obsenos extrahidos do *Decameron*. Quanto ao volume de Bocage, indicaram-lhe como o mais proprio á leitura das moças honestas justamente o que só pode ser apreciado pelos velhos devassos.

JOSUÉ, São José do Rio Pardo — O tango não é dança nacional argentina, mas sim o *pericon*.

AS ARTISTAS E AS MODAS

Novos chapéos

UM NAMORO

O Carlos, apaixonando-se por uma artista da Companhia Dramatica da Aguia Branca, entrou de frequentar os bastidores por que elle, o Carlos das Palmas, sendo abonado, podia obsequiar pomposamente os artistas do mambembe.

A actriz, que se chamava Amelia e era casada com o melhor actor do grupo, começou a gostar seriamente do Carlos e a acariciar a idéa de ficar com elle, quando a Companhia abandonasse o local.

O actor marido começou a desconfiar das intimidades da esposa com o seu apatacado admirador e entrou a vigial-os.

Por isso, para contemplar os encantos da bem amada, o Carlos muitas vezes era obrigado a commetter a ignominia de espiar pelo buraco da fechadura e chegou a fazer um buraco em a lona de que era feito o camarim do casal.

Uma noite em que devia ser representado o drama d' *Os heróes da Aljubarrota*, o casal metteu-se no camarim para caracterisar-se e o Carlos collou o olho no buraco que abrira na lona, e que era situado á altura de um homem ajoelhado.

O actor marido fazia de Nuno Alvares e levava um espadagão de copos de ferro e lamina de páo. Encostou-o na coxa, emquanto apertava o espartilho da esposa, que fazia questão de apparecer na batalha com a cintura bem fina.

Com os movimentos que fazia o actor para apertar a actriz, deslocou-se o espadagão, cujos copos foram bater na parede de lona, justamente onde estava o olho de Carlos.

Ouvio-se um uivo. O actor, ao levantar o espadagão, notou que os copos estavam ensanguentados. Abrio a porta do camarim, olhou e não vio ninguem.

Artista condemnada

Marthe Régnier, a graciosa actriz, foi condemnada pela justiça franceza, a pagar 80.000 francos de indemnisação ao emprezario Faustino da Rosa, por não ter querido fazer a "tournée" á America do Sul, para a qual se contractára.

Com espanto e magua da actriz, nunca mais o namorado appareceu nos bastidores.

Quando a Companhia saio do logarejo, o Carlos reappareceu. Tinha um olho de menos. Dizia tel-o perdido numa caçada.

Entre casados

— Quando casei comtigo não imaginei que fosses tão tola !

— Pois é de admirar que digas tal cousa.

— Por que ?

— Sim ; bastava o facto de eu ter querido casar comtigo, para que o tivesses imaginado.

FOLK-LORE

Diz agora o meu vizinho
Um sujeito menos máu :
— Nunca tanto me orgulhei
De me chamar Nicoláu !

JOTA

Deve regressar, no dia 11 do corrente, da sua viagem de verão á estação mineira de Caxambú, a eminente escriptora D. Albertina Bertha.

Candidata

— Que idade acha a senhora melhor para uma mulher casar ?

— Dezenove annos.

— Acho que pensa bem ; é uma bôa idade. Se não é indiscrição, que idade tem., minha senhora ?

— Vou fazer dezenove neste mez.

Incendio

O Sr. Arthur Oscar Rangel poz no seguro, por quinhentos contos, as suas casas commerciaes.

Si a nossa gente elegante, a exemplo de Paris, mostrando interesse pelas cousas litterarias, quizesse intervir na escolha dos membros da Academia Brasileira de Lettras, não podia estrêar com mais ridicula infelicidade, do que patrocinando a candidatura therapeutica do Dr. Antonio Austregesilo.

Dizer-se que a sociedade elegante do Rio de Janeiro tem empenho em guindar á poltrona academica o eminente curador, é reduzir a mentalidade da nossa gente fina á estapafurdia pernosticidade de algumas preciosas ridiculas.

As bellas moças cariocas, inspiradoras de tantos poemas vibrantes, não praticarão a indelicadeza de injuriarem as lettras, que tão alto as decantam, fazendo-se as pregoeiras de um medico sem meritos litterarios contra litteratos que contribuem para o prestigio intellectual desta linda terra.

O Dr. Antonio Austregesilo tem, certamente, respeitaveis predicados de caracter e é, talvez, um grande medico; faltam-lhe, porem, qualidades de homem de lettras, em nome das quaes possa bater ás portas da Academia.

Quem tiver contrahido dividas de gratidão com o medico, dê-lhe um automovel ou um retrato a oleo, com foguetes e musica, porem, em proveito d'elle, não tire de quem a merecer, uma cadeira litteraria.

FOLK-LORE

Se desastres evitar
Desejo ardente vosso é,
Restaurae para os chauffeurs
Uns certos autos... de fé.

JOTA

O Dr. Fabio Nascimento Barros, illustre professor da Escola de Medicina de Porto-Alegre, no dia do seu anniversario natalicio causará grande alegria aos seus amigos, colhendo mais uma flôr no jardim de sua existencia.

PROJECTANDO UM RAPTO

ELLE — Sim, senhorita!... Um nocturno!... E si for possivel... uma *fuga*...

O MAIOR FEIOSO DO MUNDO

Jamais houve memoria neste mundo de uma fealdade tão completa como a de Harun-Bab-Ah !-Cachi, Pachá de Bassora !

Quando elle nasceu, invocou o pae espantado, o auxilio do Omnipotente para que o levasse e lhe désse outro filho bello, digno de cingir um dia o diadema dos Pachás de Bassora que até então gozavam da fama de serem dos mais bellos homens do Oriente.

Mas o Eterno não escutou as supplicas do afflicto pae. Nem outro filho chegou elle a ter jamais.

Harun-Bab-Ah !-Cachi cresceu, creou-se, prosperou, medrou, fez-se forte, fez-se homem.

O pae, quando olhava-lhe para a triste physionomia sentia desejos de chorar.

As mulheres em estado interessante quando viam passar o herdeiro do throno fechavam os olhos espavoridas.

Os seus servidores, se elle lhes não prestava attenção, faziam visagens de nojo.

Mas o velho Pachá apezar do desgosto era pae, emfim.

E para que o filho não se apercebesse dos defeitos que a ingrata natureza lhe tinha tão fartamente prodigalisado mandou retirar todos os espelhos do palacio.

Assim elle não poderia jamais fazer comparações humilhantes entre a sua triste focinheira e o rosto dos outros homens.

Os annos se passaram.

Minado pelo desgosto, o velho Pachá morreu.

Subiu ao throno Harun-Bab-Ah !-Cachi e começou a reinar com grande sabedoria.

Nunca foram tão prosperos e felizes os povos de Bassora como sob aquelle paternal governo...

E os annos foram se escoando na ampulheta do tempo como diz o Binoculo.

De uma feita e já então contava o Pachá mais de 40 annos, dos quaes 15 de feliz reinado, passeiando Harun pelo jardim em companhia do seu fiel Giafar, entrou por acaso em um velho kiosque abandonado que servia de deposito aos velhos moveis do palacio.

O tempo lhe arruinára as portas de modo que uma cedeu ao leve empurrão do Pachá.

Entraram os dois e a primeira coisa que viram foi um grande espelho, traste absolutamente desconhecido do monarcha.

Este lançou-lhe um olhar distrahido, a principio. O vizir, coitado, nada ousou dizer.

Depois os olhos do sultão firmaram-se na horrenda imagem que o vidro lhe mostrava.

Tirou um lenço do bolso e poz-se a soluçar sentidamente.

Nunca imaginara que fosse tão feio !

Ao seu lado soluçava tambem o vizir.

Depois o Pachá como homem forte limpou as lagrimas.

Harun-Bab-Ah !-Cachi era versado na philosophia oriental e como bom musulmano, fatalista.

Que valia o pranto se este não podia dar remedio ao que fizera a natureza ?

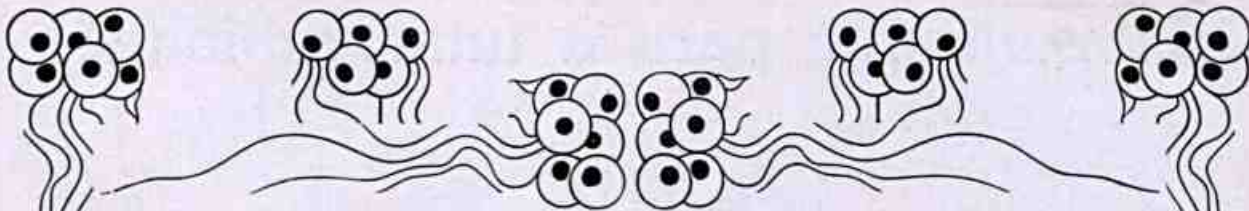
Conteve-se. O pranto cessou, a physionomia serenou-se-lhe.

Mas o vizir ao lado, cada vez chorava mais. O pranto corria abundantemente pelas suas barbas de neve.

Afinal o Pachá impacientado, disse-lhe :

— Irra ! Isso tambem é de mais ! Afinal de contas a cara é minha e não tua. O teu pranto incessante é ridiculo.

Ao que obtemperou o fiel vizir :

— Ah ! Commendador dos Crentes, vós chorastes cinco minutos por haverdes contemplado só um instante o vosso rosto ao espelho ; e eu entretanto ha quarenta annos que o vejo e não hei de chorar agora ?

MODAS PARISIENSES
Le Pratique
É um novo e excellente collete que acaba de ser creado pela casa Nascimento.
Modelo muito pratico e confortavel, é manufacturado cuidadosamente em "coutil" de 1a qualidade.
A armação é muito simples e toda ella de legitima baleia de 1a escolha.
Conformação muito elegante, reduz consideravelmente os quadris sem produzir o minimo incommodo.
Le Pratique é um collete que respeita rigorosamente as linhas anatomicas adaptando-as á moda actual.
A titulo de reclame este excellente collete será vendido pelo reduzido preço de
49$
A casa Nascimento já está recebendo as recentes creações da moda parisiense para a presente saison.
Bellissimo sortimento dos costumes tailleur e chapeus modelos.
E' ESTA A SUA ESPECIALIDADE
Officinas de alta costura, costumes "tailleur" e colletes sob medida dirigidas por habeis "premières".
Le Pratique
RUA DO OUVIDOR N. 167
NASCIMENTO
TELEPHONE 1000 - CENTRAL

Caminhando para a immortalidade

— Já notaste como na actualidade, a tez das mulheres é superior á de alguns annos atraz pela sua alvura, pureza, aspecto de juventude e saude?

— Creio que sim. Já quasi que se não vêem aquellas velhas cheias de rugas, e como que encadernadas em pergaminho que se viam antes.

— E as creanças? Que me dizes das creanças?

— Que parecem bonbons esculpidos. Ha-os até que parecem bebés animados escapados á vitrine de uma casa de moda, com suas caritas de cêra e seus anneis dourados nos quaes o sol parece ter deixado pegado os seus formosos raios.

— Bem. Pois sabes a que se deve tudo isso? Ao uso abundante do Sabonete de Reuter, esse mago da juventude e da vida, pois sendo o sabonete mais puro e melhor combinado em seus riquissimos componentes, produz a frescura, a elasticidade, o colorido suave e brilhante da edade infantil mesmo nos rostos mais edosos.

Se a immortalidade ainda não foi achada, o Sabonete de Reuter encontrou pelo menos o primeiro traço physico da extensão da vida.

PROPHECIAS DO EÇA

Houve, ha pouco tempo, na Bahia, calamitosas inundações.

Não foram inundações dessas que se limitam a alagar os prados e a estragar as plantações e que obrigam os animaes a abandonar os campos á procura de outros que tenham pastagens.

Foram inundações calamitosas que destruiram cidades florescentes e deixaram populações inteiras ao desamparo.

Para todos os pontos do paiz o telegrapho mandou noticias dessas catastaophes.

Dos vinte e um Estados da Federação só um ouvio o clamor da Bahia : foi S. Paulo.

Quer isso dizer que só em S. Paulo ha o sentimento da patria e que todos os outros Estados são regiões que só tem umas com as outras relações politicas sem base no sentimento.

E' com a maior tristeza que assignalo este facto, de tão triste significação para o nosso destino.

Ha alguns annos, os peruanos invadiram regiões do Amazonas e depois forças da Bolivia martyrisaram brasileiros no Rio Acre.

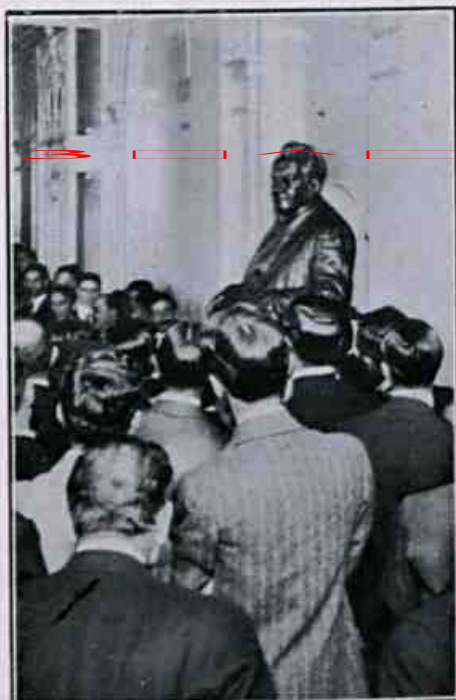
Em nenhuma dessas occasiões os brasileiros vibraram : nenhum tomou conhecimento das offensas á patria.

Quando a canhoneira *Panther* desrespeitou o nosso territorio, o governo agio mas o povo ficou indifferente.

Eça de Queiroz, no tempo d'El-Rey, disse que a Republica em Portugal seria uma balburdia sanguinolenta. Tem sido.

Quando se proclamou a nossa Republica, Eça prophetisou que em breve tempo, estariamos reduzidos aos cacos de um grande imperio. Que assim não seja.

DOMINGOS AYRES

Anniversario da fundação da Escola Polytechnica

O busto em bronze do Sr. Dr. Paula Sousa, director da Escola.

O esculptor e a commissão que promoveu a homenagem ao Dr. Paula Sousa.

As normalistas no Jardim da Acclimação

O trem de ferro...

Enfrentando as baterias photographicas

As normalistas no Jardim da Acclimação

Um passeio no lago

A ARVORE

A Alberto Olavo

As ramagens ao sol, num brusco movimento,
Num anceio febril, a arvore, em vão, sacode;
Braceja para o céo, ramalha contra o vento:
— Quer vagar, quer subir, quer voar, e não póde!

E as raizes no chão, sussurram, num lamento,
As suas azas mil num canto, ou hymno, ou ode;
E á sua immensa dor enchendo o firmamento
Nem os homens, nem Deus, nada, ninguem acode.

Tambem a humanidade aos céos erguendo os braços,
Numa ancia de fugir a este mundo maldito,
Tenta o seu vôo abrir, através dos espaços...

Mas, arraigada ao chão, e afogada na treva,
Ergue em vão para o azul seu clamor infinito,
Seu desespero eterno embalde aos céos eleva...

FRANKLIN MAGALHÃES

E a senhora generala das suffragistas? Que fim levou essa respeitavel matrona que depois de ser avó quer ser homem? As perguntas que ahi deixamos não são estapafurdias nem extemporaneas.

Ha algum tempo, os jornaes, em telegrammas que eram biographias da guapa dama, noticiaram que a chefe das suffragistas havia embarcado para o Brasil e della aqui não vimos, ninguem vio nem a sombra.

Teria chegado ao Brasil a eminente senhora?

E' bem possivel. Pode ser mesmo que, chegando ao Brasil, a suffragista deixasse de o ser, para ser escrava de um homem, casando-se.

Na Russia não é permittido fumar nas ruas, por isso raramente se encontra um russo em estado de embriaguez.

(*Notas de viagem do X*)

Um cavalheiro que achou na rua uma linda cabelleira côr de oiro, veio á nossa redacção declarar que a proprietaria pode procural-a no belchior, onde está á venda.

Na Russia, quando a Imperatriz dá a luz ao herdeiro do throno, a Fortaleza de São Pedro e São Paulo dão uma salva de cem canhenaços.

Esses tiros de canhão nunca matam ninguem, porque são dados com polvora secca.

No dia 29 do mez passado, solennisando a fundação da *Escola de Musica Figueiredo-Roxo*, as provectas pianistas brasileiras SUZANNA, HELENA e SYLVIA DE FIGUEIREDO e CELINA ROXO realisaram um bello concerto na Avenida Rio Branco 90, 2º andar, séde do novo estabelecimento de ensino.

* * *

CORREA DIAS, caricaturista portuguez que fez, em Lisbôa, uma exposição de desenhos sobre a elegancia feminina, está no Rio de Janeiro, onde pretende fazer uma exposição de trabalhos de varios generos.

* * *

O Vegetariano, mensario naturista illustrado, de que recebemos o 3º fasciculo do 5º anno, é, entre as publicações uteis, uma das mais interessantes e entre as mais interessantes é uma das mais uteis.

* * *

Ha pouco mais de um mez, lendo jornaes de Paris, vimos, no programma de um concerto, o nome illustre da distincta artista brasileira senhorita OLINTA BRAGA. Por isso, foi grande a nossa alegre surpreza quando, ha dias, vimol-a entrar risonha e gentil em nossa redacção. Com os agradecimentos que aqui lhe exprimimos, pela sua visita, pedimos-lhe que acceite os nossos cumprimentos pelas victorias obtidas na Europa e que prenunciam os novos louros que vai conquistar no paiz natal.

* * *

Esteve em nossa redacção, o que muito lhe agradecemos, o pintor portuguez JOSÉ CAMPAS, cuja exposição, nesta cidade, será em breve inaugurada.

* * *

Ao *Rio em flagrante*, cujo primeiro numero recebemos, desejamos uma existencia gloriosa.

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

HORLICK'S MALTED MILK

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos, convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos orgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó eis o «LEITE MALTADO DE HORLICK'S» na sua mais simples expressão: Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do «LEITE MALTADO» sobre os orgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea.

E' soluvel em agua quente ou fria.

O «LEITE MALTADO» é um correctivo efficaz para "*insomnia*" bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No HORLICK'S podeis confiar. — E' absolutamente puro e rigorozamente esterilizado.

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH CO. — RIO DE JANEIRO E S. PAULO

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

Contém os principios activos e medicinaes dos figados frescos de bacalhau dos quaes eliminou-se scientificamente o

oleo nogento e prejudicial ao estomago.

VINOL. é delicioso ao paladar e é facilmente tolerado pelo estomago o mais delicado, tanto no inverno como no verão.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos agentes para o Brazil: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

CURIOSIDADES DE DIAMANTINA

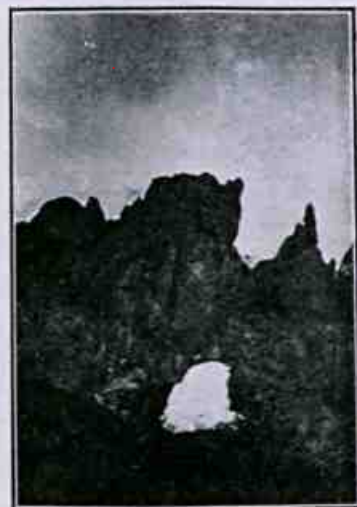
Diamantina, a bella cidade do norte de Minas, conta algumas singularidades que a distinguem

"O Carão", no logar denominado Pedra Grande

das outras cidades mineiras. A primeira é que nas suas ruas se encontra ouro em pó, entre as gretas da calçada, e nos seus arredores se catam diamantes. O leitor que, seduzido por esta noticia, para lá se dirigir, com um sacco ás costas a buscar ouro e uma garrafa para trazer cheia de diamantes, corre o risco de perder a caminhada, porque o que havia facil de apanhar já foi tirado pelos antepassados. Mas se quizer limitar-se a trazer amostras, poderá ir com certeza de exito.

Desde o segundo quartel do seculo XVIII até a Independencia, a Diamantina, que então era o arraial do Tejuco, era o centro da «demarcação dos diamantes» e vivia sob um regimem de excepção. O marquez de Pombal creou para aquelle districto um regimen draconiano, o Regimento de 1772, que por ter sido remettido ao Intendente dos Diamantes encadernado em marroquim verde, era conhecido por «Livro da Capa Verde.» Ainda persiste entre todas as camadas do povo, a memoria dessa era de despotismo. E' essa a segunda singularidade de Diamantina, a de ter sido a região mais tyrannisada durante um largo periodo da nossa historia.

A Diamantina está a 1200 metros de altitude média acima do nivel do mar. A cota da estação da E. F. Curralinho a Diamantina, na praça mais elevada da cidade, marca 1262 metros, mas ella é construida na encosta de um morro, em alguns pontos acclive. Haverá no Brazil outra cidade mais alta? Não tenho á mão elementos para o verificar. A doze kilometros a estrada de ferro passa, na chapada do Guinda, em uma explanada, a 1406 metros acima do nivel do mar. E' o ponto mais elevado attingido por uma estrada de ferro no Brazil.

Situada em um terreno antiquissimo, não se encontram em um raio de doze kilometros em torno, senão serras e campos de gorgulho. No entanto, no meio dessa região pedregosa, a Diamantina é um oasis. E' um jardim de dous kilometros quadrados entre campos de gorgulho. Vista do alto parece um parque profusamente arborisado com enormes eucalyptus, sapucaias, jatobás, mangueiras (que frondejam mas não dão fructo) pinheiros, innumeras jaboticabeiras, ameixeiras, palmeiras de varias especies, casuarinas, gameleiras, laranjeiras, pitangueiras gigantes, arvores de sabão, e innumeras outras cujo nome o autor destas notas não conhece. Todo este opulento parque medra no centro de uma região onde não se encontra, leguas ao redor, um metro de terreno humifero. Esta circumstancia admirou a Saint-Hilaire, quando passou pelo Tejuco, no principio do seculo passado. O notavel viajante francez admirou-se tambem de lá encontrar senhoras trajando com mais luxo do que no Rio e falando francez, e as obras de Voltaire, Rousseau e outros filosofos muito vulgarizadas.

A "Lapa da abobada", nos campos da Bôa Vista

Outra singularidade de Diamantina é a sua inexplicavel duração até hoje. O Tejuco foi um povoado

fundado por bandeirantes que, atravessando o sertão em busca de ouro, encontravam esse metal em quantidade abundante no leito e vertente do corrego Santo Antonio,

Outro aspecto da "Lapa da Abobada"

e logo alli se estabeleceram. Com a descoberta dos diamantes, pouco depois, o arraial cresceu e prosperou. As ruas centraes são todas de casa de sobrado. Ha muitas palacetadas e de dous andares. Todas as construcções são de madeira e se acham em bom estado de conservação. A riqueza do municipio de Diamantina é principalmente mineral; mas a mineração está em franco declinio, e não ha alli em progresso nenhuma outra industria. Pela lei natural a Diamantina devia decair e arruinar-se, e como acontece com as cidades mineiras, no Brazil, nos Estados Unidos, em toda parte, quando desapparece a mineração. No entanto a Diamantina faz uma excepção a essa regra geral. Vive, sem progredir é verdade, mas tambem sem regresso; e sem se saber como. O povo sempre jovial e animado, as casas cuidadas e bem tratadas, os festejos ruidosos e concorridos.

Para não dar mais pretenção e comprimento a este artigo, passo a algumas das curiosidades nativas da cidade e seus arredores de que obtive fotografias. Uma dellas é o «Carão» (fig. 1) uma enorme pedra que apresenta o perfil humano, e que se acha a um kilometro da cidade, no logar denominado «Pedra Grande.» E' ponto de passeios e pic-nics. Um amador de pintura, com muita tinta e pouca esthetica, decorou o começo do «Carão» com um busto humano e uns largos borrões de tinta para avivar os traços dos olhos e do nariz. O resultado foi, como se vê, deformar a obra da natureza; mas, com um mez de chuva e outro de sol, a pedra recuperará a sua originalidade.

No caminho da Bôa Vista, um pouco ao lado, se encontra a curiosa pedra, que não tinha nome particular, mas foi baptisada, parece que recentemente, por «Lapa da Abobada,» para fins fotograficos. (Figs. 2 e 3) E' um tunel vasto, largo e mais solido que os da Central. Pelo menos não se lhe conhece a idade, e até hoje não apresenta o menor indicio de intenção de desabamento. Por se achar um pouco distante da cidade, a sua utilidade é limitada; serve apenas para ponto de descanso, á sombra, dos viajantes que passam perto. E' tambem um abrigo contra a chuva.

Ha em Diamantina uma Igreja do Rosario, pertencente a uma irmandade de pretos, a cuja frente se levanta uma cruz muito alta, o «Cruzeiro do Rosario.» Era ella que servia para o festejo do «Descimento da Cruz,» uma representação, ao vivo, da crucifixão de Christo. Essa festa attrahia á Diamantina gente de todo o municipio, e até de cidades proximas. Mas havia puritanos que protestavam contra a representação theatral de uma scena tão sagrada. Achavam-na uma profanação. Estes eram em minoria, porque o proprio clero approvava a festa. Ha quatro annos houve um «Descimento da Cruz» muito concorrido. A cidade se encheu de forasteiros. A festa servia de pretexto para a jogatina, bebedeiras, rixas, tiros e facadas, e outras formas de peccado. Pouco tempo depois appareceu no velho lenho da cruz um broto. Cresceu, esgalhou, frondejou e é hoje uma frondosa arvore em franco desenvolvimento. (Fig. 4) Os devotos viram no facto um signal do céu. Um velho madeiro de mais de cem annos reflorescer era caso portentoso. E na verdade parece. Eu fui examinar o portento, com olhos incredulos, e avento esta hypothese. A semente teria sido deposta em alguma fresta do madeiro por passaros ou morcegos. Com o tempo teria ido insinuando a raiz pelo interior carcomido, pelos annos, da haste da cruz, até chegar ao solo. Mas isto é apenas hypothese, que só se poderá verificar securisando o madeiro, ou explorando-lhe o intimo com uma sonda ou outro instrumento adequado; profanidade a que ninguem se aventura. A gravura mostra essa curiosidade. Eis ahi um caso em

O cruzeiro do Rosario, com a arvore que brotou do seu lenho secular

que se pode dizer com toda a propriedade «a arvore da cruz,» como costumam denominal-a os pregadores.

PUCK

Os Alimentos "Allenburys"

Alimento Lacteo No. 1
Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2
De 3 até 6 mezes.

Alimento Maltcado No. 3
De 6 mezes para cima.

Os Alimentos Lácteos "Allenburys" são a mais completa approximação ao leite materno attingida pela Sciencia até hoje. Quando usados de accordo com as direcções, fornecem uma dieta completa para creanças, promovem saúde robusta e crescimento vigoroso, produzindo carne firme e ossos solidos, e são graduados de modo a dar a maxima quantidade de nutrição que a creança é capaz de digerir segundo a edade. Diarrhéa e perturbações digestivas e estomacaes evitam-se pelo uso destes Alimentos, porque, em virtude do methodo da manufactura, estão completamente isentos de germens nocivos, sendo por conseguinte mais seguros que o leite de vacca, e superiores a este, especialmente durante o tempo quente. Os Alimentos Lácteos se preparam instantaneamente pela simples addição de água fervida, e são convenientes tanto á creança débil como á creança de saúde robusta.

Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Creança," que será enviado livre de despeza.

ALLEN & HANBURYS Ltd., Lombard Street, LONDON.

Agentes: F. H. WALTER & Co., Caixa do Correio 7, RIO DE JANEIRO.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

Galeria portatil para bilhetes Postaes

£ 120 LUCRO

EM TRES MEZES

Foi este o lucro liquido do Sr. E. Lopez de Diego depois de ter pago todas as contas de hotel, passagens de Estrada de Ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma Machina Photographica "Mandel" para Bilhetes Postaes.

Centenares de outras pessoas fizeram o mesmo. Porque não o faz o Sr.? O Sr. póde dobrar os seus ganhos actuaes trabalhando seja durante o seu tempo livre, seja permanentemente, como PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO É PRECISO EXPERIENCIA alguma. O nosso processo especial e exclusivo permitte tirarem-se photographias **Directamente Sobre os Bilhetes Postaes, Sem Chapas, Pelliculas Negativas ou Camara Escura.**

As machinas "Mandel" para Bilhetes Postaes, fazem cinco estylos differentes de photographias (tres tamanhos) bilhetes postaes e botões. Ganham-se quantias immensas onde quer que haja gente. Nas feiras, carnavaes, Corridas de Touros, estações de caminhos de ferro, cáes de embarcar, festas eclesiásticas e nacionaes—Todos estes logares serão verdadeiras minas de ouro para o Sr uma vez que possua uma Machina "Mandel"

Jogos Completos £ 2 10s (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o Sr. poderá comprar um dos muitos jogos que fabricamos. Cada machina está montada com lentes excellentes e produzirá photographias claras e limpas. Investigue o assumpto immediatamente. Enviar-lhe-hemos litteratura descrevendo todas as nossas machinas, gratuitamente. Escreva-nos hoje mesmo e aprenda a modo de poder tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

Autores Originaes da Photographia em um Minuto

F. 180 Ferrotype Bldg., [illegible] S. A.

O coronel Roosevelt

sabedor que o

"EVINRUDE"

é o unico Motor Portátil, leve, potente e collocado facilmente á popa das embarcações de remos, comprou e levou um comsigo na sua viagem pela America do Sul, com a força de 3 1/2 cavallos.

Pela sua excellente construcção, preço baixo e rapida manobra é o "Evinrude" o unico meio pratico para botes de remo, de passeio, transportes, etc.

Adaptavel á popa

!! 25.000 motores "Evinrude" já vendidos !!

Usam o "Evinrude" com grande vantagem, milhares de pescadores, catraeiros, industriaes e os governos do Equador, Perú, Estados Unidos, Allemanha e outros.

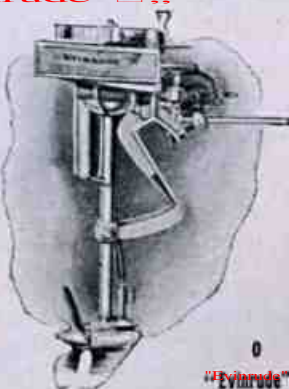
De 1 1/2, 2 e 3 1/2 cavallos de força.

Com pilhas ou MAGNETO

Peçam catalogos a

Melchior, Armstrong & Dessau

Depto. B 4, 116 Broad Street,

NOVA YORK E. U. A.

O "Evinrude"

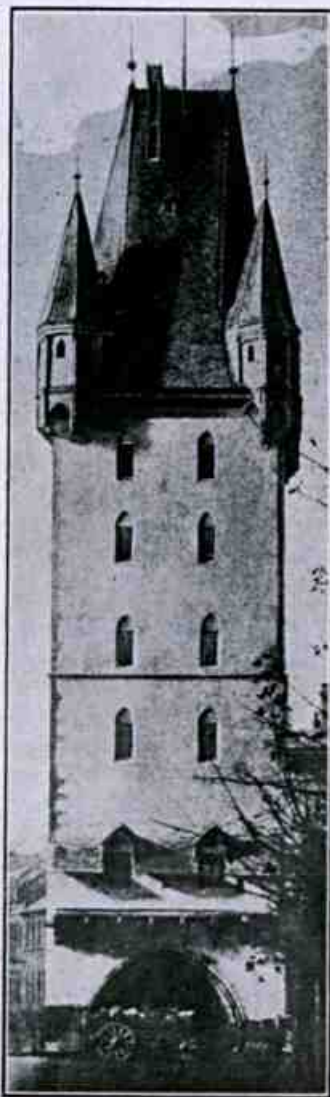
ARCHIVO UNIVERSAL

De todas as torres a que teve mais elevadas pretenções — pois pretendia ligar a terra ao céo — foi a de Babel, de que não restam vestigios, a não ser que os archeologistas resolvam o contrario.

De resto, essa famosa torre parece que pretendia fazer a ligação referida de modo symbolico, como a fazem as egrejas. Como estas são os templos de Christo, a celebre torre em que se deu a confusão das linguas era apenas o templo de Bel, isto é, a Porta de Bel.

Algumas torres têm assistido de pé, sem uma oscillação, sem um vago desejo de desmoronamento, á passagem esmagadora dos seculos.

Do numero dessas, na noite de 23 de Janeiro, desentou, abatendo-se no sitio em que fôra erguida alguns annos antes de 1628, em face do porto de «La Rochelle,» a bella torre de Richelieu — uma das joias architectonicas de França.

Os archeologos ensinam que antes de terem construido casas, os homens construiram torres e o primeiro edificio em cuja construcção se empregou a pedra — foi a torre de Saqqara, perto de Memphis, no Egypto.

Essa torre é certamente o edificio mais antigo do mundo e segundo os calculos egypcios conta *cincoenta e quatro seculos* de existencia.

Si essa bruta torre de pedra, que talvez fosse o modelo sobre que se ergueram as Pyramides, póde atravessar victoriosamente esse largo espaço de seculos, quantos annos poderia durar uma fragil torre de madeira?

Sem, talvez, chegar aos cincoenta e quatro, uma torre de madeira póde completar uma feliz maioridade de vinte e um seculos.

A torre de madeira de Mayence, erguida nas margens do Rheno antes da éra christã, nunca necessitou de concertos e permanece firme, sem um indicio de propensão á queda.

ARCHIVISTA

Torre de Mayence

Audaces fortuna juvat

O abbade Desfontaines e um tal Bonneval tinham enviado a tragedia *Mahomet*, de Voltaire, ao procurador geral, como uma peça contra a religião christã, e as cousas tornaram-se em breve tão sérias, que o cardeal Fleury julgou prudente aconselhar o auctor a que a retirasse. Este conselho tinha força de lei. Voltaire é que não pensava, porém, assim, pois mandou imprimir a sua tragedia, e, com uma espirituosa audacia, dedicou-a ao papa Benedicto XIV.